

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: ESTOMATERAPIA EM ENFERMAGEM**

LUANE ASSAD SILVA MITRE

**ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM LESÕES CUTÂNEAS EM UNIDADES DE
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA *SCOPING REVIEW***

**BELO HORIZONTE
2023**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: ESTOMATERAPIA EM ENFERMAGEM**

LUANE ASSAD SILVA MITRE

**ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM LESÕES CUTÂNEAS EM UNIDADES DE
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA *SCOPING REVIEW***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais como exigência parcial para obtenção do certificado de conclusão do curso de pós-graduação *Lato sensu* em Estomaterapia.

Orientador: Juliano Teixeira Moraes.

**BELO HORIZONTE
2023**

M684a Mitre, Luane Assad Silva.
Atenção às pessoas com lesões cutâneas em unidades de Atenção Primária à Saúde [recursos eletrônicos]: uma *scoping review*. / Luane Assad Silva Mitre. - - Belo Horizonte: 2023.
24 f.: il.
Formato: PDF.
Requisitos do Sistema: Adobe Digital Editions.

Orientador (a): Juliano Teixeira Moraes.
Área de concentração: Enfermagem em Estomatoterapia.
Monografia (especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem.

1. Ferimentos e Lesões. 2. Úlcera Cutânea. 3. Atenção Primária à Saúde. 4. Enfermagem. 5. Estomatoterapia. 6. Dissertação Acadêmica. I. Moraes, Juliano Teixeira. II. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. III. Título.

NLM: WY 154.5



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA

Monografia intitulada “*Atenção à Pessoas com Lesões Cutâneas em Unidades de Atenção Primária a Saúde: Uma Scoping Review*”, da aluna **Luane Assad Mitre**, apresentada a banca examinadora do Curso de Especialização Enfermagem em Estomaterapia para obtenção de Título de Especialista Enfermagem em Estomaterapia

Aprovada em 07 de julho de 2023, pela banca constituída pelos membros

Orientador: Prof. Dr. Juliano Teixeira Moraes
Universidade Federal de São João Del-Rei - UFSJ

Avaliadora: Prof. Ms. Cristiane Rabelo Lisboa
Prefeitura Municipal de Itaúna

Avaliador: Prof. Dr. Daniel Nogueira Cortez
Universidade Federal de São João Del-Rei - UFSJ

RESUMO

Objetivos: identificar e sintetizar evidências científicas sobre a atenção às pessoas com lesões cutâneas atendidas na Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** trata-se de uma scoping review desenvolvida com base nas recomendações do PRISMA-ScR e no método proposto pelo Joanna Briggs Institute. Realizaram-se buscas nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, BVS, COCHRANE e Embase, utilizando os descritores booleanos AND; OR; NOT. **Resultados:** identificaram-se 205 estudos. Após análise, a amostra final foi composta por sete artigos. Quanto ao tipo de estudos, obtiveram-se um relato de caso, dois estudos qualitativos descritivos, uma revisão integrativa, um estudo transversal e duas revisões de literatura. **Considerações finais:** estudos relatam que a avaliação da pele deve ocorrer durante toda a consulta de enfermagem, segundo o processo de enfermagem que inicia na anamnese. Durante esse processo, o profissional deve atentar-se à integridade da pele, cor, temperatura, fragilidade e edema. A necessidade de maior conhecimento na realização dos cuidados com as lesões parece despertar profissionais da área da assistência para a pesquisa.

Descritores: ferimentos e lesões; úlcera cutânea; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Objectives: to identify and synthesize scientific evidence on the care of people with skin lesions assisted in Primary Health Care. **Methods:** this is a scoping review based on the PRISMA-ScR recommendations and on the method proposed by the Joanna Briggs Institute. The PubMed, Web of Science, Scopus, BVS, COCHRANE and Embase databases were searched using the Boolean descriptors AND; OR; NOT. **Results:** A total of 205 studies were identified. After analysis, the final sample was composed of seven articles. Regarding the type of studies, one case report, two qualitative descriptive studies, one integrative review, one cross-sectional study and two literature reviews were obtained. **Final Considerations:** studies report that skin assessment should occur throughout the nursing consultation, according to the nursing process that begins with the anamnesis. During this process, the professional must pay attention to skin integrity, color, temperature, fragility and edema. The need for greater knowledge in terms of performing care with injuries seems to awaken health care professionals to research.

Descriptors: wounds and injuries; cutaneous ulcer; skin ulcer; cutaneous ulcer; Primary Health Care.

LISTA DE ABREVIATURAS

APS – Atenção Primária à Saúde

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

BDENF – Base de Dados de Enfermagem

DeCS – Descritores em Ciências da Saúde

EPS – Educação Permanente em Saúde

JBI - *Joanna Briggs Institute*

LILACS - Centro Latino – Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde

LPF – Lesões por Fricção

LCP – Lesões Crônicas de Pele

LPP - Lesões por Pressão

MEDLINE- *Medical Literature Analysis And Retrieval System Online*

MS – Ministério da Saúde

NE – Nível de Evidência

PCC - *Population, Concept e Context*

PNAB – Política Nacional de Atenção Básica

SCIELO - *Scientific Elettroic Library Online*

SOBEND – Sociedade Brasileira de Enfermagem Dermatológica

SOBEST – Associação Brasileira de Estomaterapia

SUS -Sistema Único de Saúde

UBS – Unidade Básica de Saúde

UD – Úlcera Diabética

UV - Úlcera Venosa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS	9
2.1 Objetivo geral	9
2.2 Objetivo específico	9
3 MÉTODO	10
3.1 Questão norteadora	11
3.2 Critérios de elegibilidade	11
3.3 Coleta de dados	11
3.4 Identificação de descritores e palavras-chave	12
3.5 Análise dos dados	13
4 RESULTADOS	14
5 DISCUSSÃO	19
6 CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo, sendo indispensável para a vida humana e fundamental para o perfeito funcionamento fisiológico do organismo. É responsável por cerca de 16% do peso corporal e possui como principal função isolar as estruturas internas do ambiente externo, e é constituída por três camadas: epiderme, derme e hipoderme ou tela subcutânea. Está sujeita a sofrer agressões de fatores patológicos intrínsecos e extrínsecos que causarão alterações na sua integridade, que podem levar à incapacidade funcional (SANTOS, 2010).

No Brasil, as feridas constituem um agravo à qualidade de vida do indivíduo acometido e um sério problema de saúde pública em virtude de pacientes com modificações na integridade da pele. Atinge a população de forma geral, independentemente de sexo, faixa etária ou etnia. Em nível primário, destaca-se a assistência às feridas neurotróficas, desenvolvidas, principalmente, a partir de doenças que acometem o sistema nervoso periférico, como a hanseníase e o diabetes mellitus (BRASIL, 2002).

As Lesões Crônicas de Pele (LCP) são definidas como qualquer interrupção na continuidade de um tecido corpóreo, em maior ou menor extensão, decorrente de traumas ou de afecções clínicas, que apresenta difícil processo de cicatrização, ultrapassando a duração de seis semanas (MARKOVA; MOSTOW, 2012).

A Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) reforça a Atenção Básica (AB) como um lugar privilegiado, que deve realizar a gestão do cuidado da população e exerce função estratégica de base para o ordenamento e efetivação da integralidade nas redes de atenção. Para isso, a AB necessita possuir uma capacidade clínica e de cuidados integrados a tecnologias leves, leves-duras e duras (diagnósticas e terapêuticas) com o objetivo de possibilitar alta resolução (BRASIL, 2017).

Sendo a AB a porta de entrada do acesso do usuário ao sistema de saúde brasileiro e instrumento que constitui um conjunto de ações de promoção e prevenção a saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação do indivíduo e coletividade, pode-se identificar que é neste espaço que acontecerá a primeira abordagem e avaliação das lesões cutâneas na maioria das vezes (BRASIL, 2017).

A Atenção Básica é uma estaca de sustentação do Sistema Único de Saúde (SUS), analisando a sua tendência para reorientação do modelo de atenção à saúde e para o enriquecimento dos princípios do SUS da universalidade, equidade e integralidade. É um ponto de atenção que se equipa através de ações territorializadas, centradas no sujeito e que anseiam

a resolutividade através de toda extensão longitudinal e da coordenação do cuidado (BRASIL, 2017; PINTO; GIOVANELLA, 2018).

O planejamento assistencial da terapêutica do tratamento de lesões deve ser construído a partir dos processos de avaliação, classificação e cicatrização da lesão, em que o enfermeiro, preferencialmente no âmbito da atenção primária a saúde (APS), deve possuir subsídio científico para realizar a escolha adequada do tipo de curativo necessário para a reconstituição do tecido prejudicado, considerando as condições de interferência do processo de cicatrização. Como toda e qualquer esfera da saúde, o enfermeiro no exercício de suas atividades deve superar desafios a fim de promover o sucesso terapêutico dos pacientes, bem como amenizar, na maioria das vezes, o processo de dor ou complicações dele decorrentes (CAMPANILI et al., 2015). Sendo assim, o conhecimento e a qualificação do profissional perante os usuários com lesões cutâneas na atenção primária à saúde tornam-se fundamental na garantia do sucesso e de um projeto terapêutico adequado.

Conforme De Almeida *et al.* (2019), ao observar a lacuna existente no conhecimento acadêmico acerca de condutas e tratamentos de LCP em usuários do SUS, bem como o impacto dessas lacunas nas políticas públicas, situação exposta em poucos estudos evidenciando o conhecimento e práticas deficientes de enfermeiros no tratamento de lesões, e na carência de estudos que avaliem onde estão as deficiências de conhecimento e se essas deficiências se refletem na indicação e manutenção de coberturas, notou-se a viabilidade de elaborar um projeto de pesquisa com ênfase nas abordagens assistenciais propostas em artigos publicados.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Identificar as intervenções realizadas por enfermeiros na assistência às pessoas com lesões cutâneas atendidas na APS.

2.2 Objetivo específico

Identificar e sintetizar evidências científicas sobre a atenção às pessoas com lesões cutâneas atendidas na APS.

3 MÉTODO

Trata-se de uma revisão de escopo elaborada segundo método proposto pelo *Joanna Briggs Institute* (PETERS *et al.*, 2020). A *scoping review* surgiu como uma nova abordagem para revisar a literatura e tem se destacado mundialmente na área de síntese de evidências em saúde, com notável crescimento na última década. Durante a busca, garantiu-se o uso adequado de protocolo na consulta de bases de estudos fidedignas e confiáveis. No caso do estudo proposto, traz com esta escolha maior clareza e aprofundamento perante o conhecimento e a conduta do enfermeiro no tratamento de lesões cutâneas na APS.

Para realizar o trabalho em questão, optou-se primeiramente pela definição do assunto. Posteriormente, o título e o tipo de pesquisa a ser utilizada, qual o principal objetivo do trabalho e sua relevância para o núcleo acadêmico (questão norteadora). Após este processo, fez-se a opção pelos critérios de inclusão e exclusão dos estudos, seleção das fontes de dados e coleta e organização dos resultados. Para análise e síntese do material, foram realizados os seguintes procedimentos: leitura informativa ou exploratória, através da análise do material para saber do que tratavam os artigos; leitura seletiva, que se preocupou com a descrição e a seleção do material quanto à sua relevância para o estudo; e leitura crítica, que buscou as definições conceituais.

Scoping review é proposta para fornecer uma visão abrangente de onde existem evidências de pesquisa e onde existem grandes lacunas, independentemente do desenho do estudo, quando se trata de gestão de qualidade, segurança e desempenho (FADLALLAH *et al.*, 2019).

Para tanto, esta etapa será desenvolvida com base nas recomendações do guia internacional PRISMA-ScR e no método proposto pela *Joanna Briggs Institute* (JBI), que sugere cinco etapas: 1) identificação da questão da pesquisa; 2) identificação dos estudos relevantes; 3) Seleção dos estudos; 4) Análise dos dados; e 5) Agrupamento, síntese e apresentação dos dados (TRICOO, 2018; PETERS *et al.*, 2020). Este trabalho foi registrado no *Open Science Framework*, n° de registro: DOI 10.17605/OSF.IO/6PHNA.

A *Joanna Briggs Institute, Reviewers Manual 2020* define que o protocolo de pesquisa deve ser desenvolvido antes de realizar a revisão e permite transparência do processo. Considerando o exposto, foi elaborado o seguinte protocolo desta revisão de escopo (AROMATARIS, 2020):

3.1 Questão norteadora

Trata-se de um estudo de *Scoping review*, conforme o método de revisão proposto pelo Instituto Jonna Briggs (JBI, conforme sua sigla em inglês). Este método permite mapear os principais conceitos, clarificar áreas de pesquisa e identificar lacunas do conhecimento. Para construção da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia *Population, Concept e Context* (PCC) para uma *scoping review*.

P (*Population*)- pessoas com lesões cutâneas;

C (*Concept*)- assistência clínica, médica e de enfermagem;

C (*Context*)- atenção primária à saúde.

Questão de pesquisa estabelecida: quais as evidências científicas no contexto da APS estão disponíveis sobre a assistência às pessoas com lesões cutâneas.

3.2 Critérios de elegibilidade

Critérios de inclusão

Para realizar a definição do critério de inclusão, optou-se por utilizar artigos originais, relatos de experiência, revisões sistemáticas publicados na íntegra nos últimos dez anos (devido ao grande número de publicações relevantes neste recorte temporal) relacionados ao tema e publicados em português, espanhol e inglês.

Também serão incluídos *guidelines*, manuais técnicos, teses e dissertações.

Critérios de exclusão

Serão excluídas publicações oriundas de editoriais, resenhas e cartas. Também serão excluídos protocolos clínicos e assistências.

3.3 Coleta de dados

O levantamento bibliográfico será realizado nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que engloba as bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS); Base de dados em Enfermagem (BDENF); *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO); *Web of Science*; Biblioteca Cochrane; Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; e *Public Medline* (PUBMED), que engloba a base de dados *Medical Literature*

Analysis and Retrieval Sistem Online (MEDLINE). Os descritores serão selecionados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e na MeSH database, utilizando-se os operadores booleanos (AND; OR; NOT) para combinações (Quadro 1).

Quadro 1: Desenvolvimento do acrônimo PICO para a construção dos descritores e palavras-chave de busca bibliográfica

Acrônimo	Decs/ MeSH	Palavras-chave identificadas
P peessoas com lesões cutâneas crônicas;	Ferimentos e Lesões Úlcera Cutânea Skin Ulcer Úlcera cutânea Ulcère cutané	Cicatrização Infecção dos Ferimentos Lesões Cutâneas, Lesão Cutânea, Lesões de Pele, Lesão de Pele, Skin Wounds, Skin Wound, Skin Injuries, Skin Injury
C assistência clínica, médica e de enfermagem		
C atenção primária à saúde	Atenção Primária à Saúde	Nenhum termo identificado pelo pesquisador.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

3.4 Identificação de descritores e palavras-chave

Realizou-se uma pesquisa inicial no portal PubMed e na base de dados DeCS/MeSH para identificar os principais descritores e palavras-chave utilizados nos estudos que abordassem a temática de interesse a partir da combinação dos MeSH identificados para o mnemônico da pesquisa. Para a construção da chave de busca, os pesquisadores contaram com

o apoio de uma bibliotecária disponibilizada pela Biblioteca J. Baeta Vianna do Campus Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (Quadro 2).

Quadro 2: Construção das chaves de busca de pesquisa para coleta de informações nas bases de dados

BVS
(cicatrização) OR (Infecção dos Ferimentos) OR (Ferimentos e Lesões) AND (assistência médica) OR (assistência de enfermagem) OR (assistência clinica) AND (Atenção Primária à Saúde). ("Úlcera Cutânea" OR "Skin Ulcer" OR "Úlcera Cutânea" OR "Ulcère cutané" OR "Lesões Cutâneas" OR "Lesão Cutânea" OR "Lesões de Pele" OR "Lesão de Pele" OR "Skin Wounds" OR "Skin Wound" OR "Skin Injuries" OR "Skin Injury") AND ("Atenção Primária à Saúde" OR "Primary Health Care" OR "Atención Primaria de Salud" OR "Soins de santé primaires")
MEDLINE VIA PUBMED
("Skin Ulcer" OR "Skin Wounds" OR "Skin Wound" OR "Skin Injuries" OR "Skin Injury") AND ("Primary Health Care")
COCHRANE
("Skin Ulcer" OR "Skin Wounds" OR "Skin Wound" OR "Skin Injuries" OR "Skin Injury") AND ("Primary Health Care")
SCOPUS
("Skin Ulcer" OR "Skin Wounds" OR "Skin Wound" OR "Skin Injuries" OR "Skin Injury") AND ("Primary Health Care")
WEB OF SCIENCE
("Skin Ulcer" OR "Skin Wounds" OR "Skin Wound" OR "Skin Injuries" OR "Skin Injury") AND ("Primary Health Care")
EMBASE
('skin injury' or 'skin wounds and injuries') and ('primary health care')

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

3.5 Análise dos dados

Para a caracterização dos artigos selecionados, foi realizada análise bibliométrica dos dados contendo os itens: ano, autoria, país de origem, área de conhecimento, tipo de estudo, objetivo e nível de evidência. Este último adotado para avaliação da qualidade metodológica dos estudos.

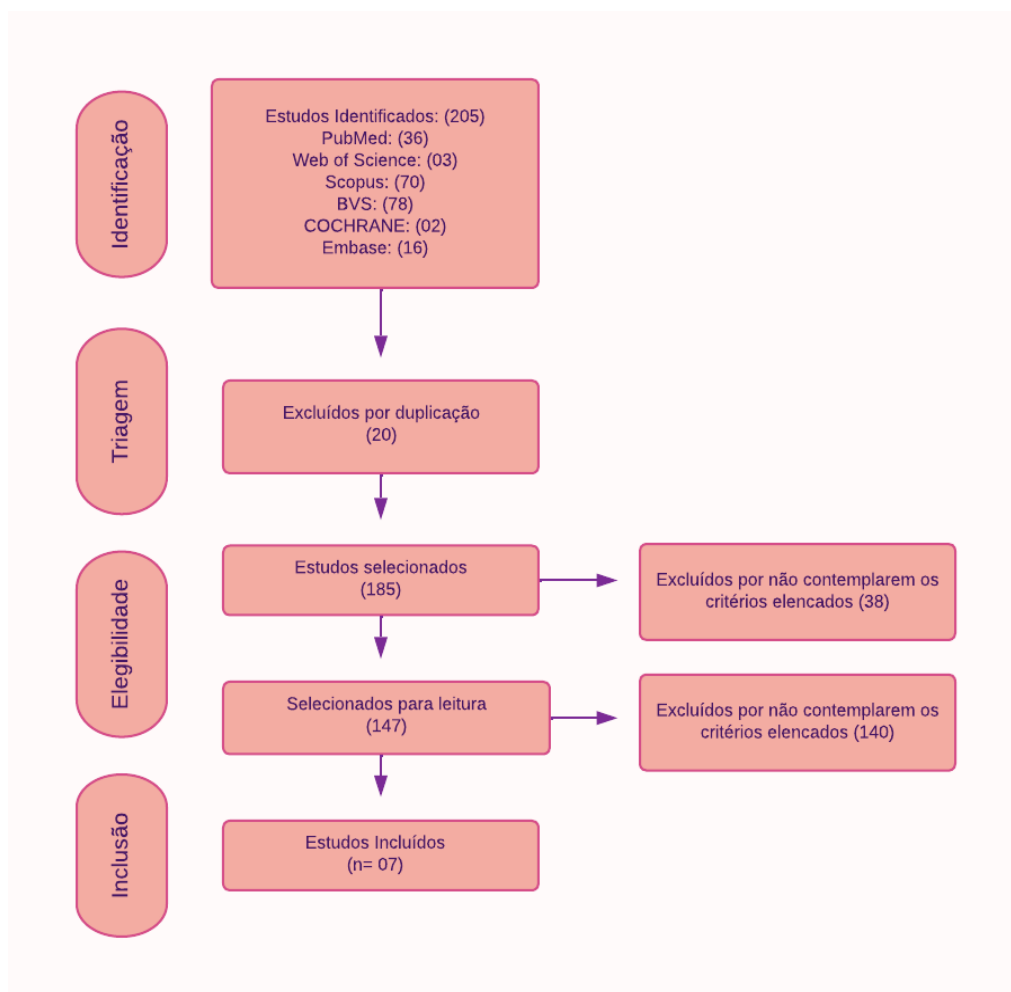
Esses dados, acrescidos da classificação do nível de evidência (NE), foram sintetizados, agrupados e apresentados no Quadro 1. A classificação do NE dos estudos foi realizada por meio do sistema de classificações preconizado pelo JBI, sendo: Nível 5 (opinião de

especialistas), Nível 4 (estudos observacionais descritivos), Nível 3 (estudos observacionais analíticos), Nível 2 (estudos quase experimentais) e Nível 1 (estudos experimentais).

4 RESULTADOS

A busca inicial nas bases de dados gerou o total de 205 estudos, dos quais 36 foram identificados na PubMed; 03 na *Web of Science*; 70 na Scopus; 78 na BVS; 16 na Embase; e 2 na COCHRANE. No processo inicial da triagem, foram excluídos 20 estudos por duplicidade, restando 185 artigos para revisão do título e do resumo. Após análise, 147 foram selecionados para leitura. Ao final, a amostra foi composta por sete artigos. Esse processo é detalhado no fluxograma da Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma PRISMA do processo de seleção dos estudos, 2023



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2012 e 2022. No geral, os estudos não apresentaram forte NE: identificaram-se dois estudos com NE 5 (um relato de caso e uma revisão de literatura mais relato de experiência) e cinco estudos Nível 4 (dois estudos qualitativos descritivos, uma revisão integrativa, um estudo transversal e uma revisão de literatura).

No Quadro 3, estão elencadas as principais informações dos artigos incluídos nesta revisão. Apresentaram-se as seguintes informações: título, autoria, ano da publicação, país, nível de evidência (NE), tipo de estudo, objetivo e assistência.

Quadro 3 – Estudos sintetizados segundo título, autores, ano, país, tipo de estudo, nível de evidência, objetivo e assistência

	Título	Autor/ano	País	NE *	Tipo de estudo	Objetivo	Assistência
A1	La curación de las úlceras de la piel: análisis de la práctica profesional de enfermería	Cortez DN, Araújo FA, Dutra JS, Otoni A, Guimarães EAA, Silva AC, Silva BF, Pezenti LS. 2016	Minas Gerais	4	Estudo transversal	Analisar a prática de cicatrização de úlceras cutâneas realizada pela equipe de enfermagem da Atenção Primária à Saúde.	Mesmo conseguindo realizar o curativo de forma correta, muitos participantes afirmaram que a falta de materiais adequados, a falta de atualização das atividades e a estrutura física inadequada das unidades básicas de saúde são fatores que influenciam na qualidade do atendimento das úlceras de pele.
A2	Educação permanente em lesões crônicas de pele: relato de experiência	Duro CLM, Kaiser DE, Duarte ERM, Paczek RS, Araújo RR. 2022	Rio Grande do Sul, Brasil.	5	Relato de caso	Relatar a experiência de Educação Permanente em Saúde, sobre lesões crônicas de pele, de 2017 a 2020, com profissionais de enfermagem.	Integrar a EPS significou construir espaços coletivos de reflexão e de avaliação do cuidado da pele, produzidos no cotidiano do trabalho da enfermagem, pois tratam de tecnologias de aprendizagem e de transformação dos sujeitos para a melhoria da qualidade da atenção à saúde da população. A APS foi considerada pra a enfermagem uma importante ferramenta na construção da competência profissional, contribuindo para favorecer a realização do cuidado seguro e de qualidade as pessoas com LCP.

A3	O cuidado com feridas na Atenção Primária à Saúde: uma revisão da literatura	Macêdo GGC, Alexandrino A, Cavalcanti MKAL, Nogueira MF. 2017	Campina Grande	4	Revisão de literatura.	Discutir o cenário de tratamento de feridas na atenção primária à saúde, sobretudo à participação da equipe de enfermagem; e descrever as dificuldades enfrentadas pelos profissionais na implementação do plano terapêutico.	Em sua maioria, os protocolos para o tratamento de feridas nesse âmbito são inexistentes ou desconhecidos. A avaliação e classificação das feridas, ainda que essenciais para a evolução satisfatória da cicatrização e para readequações terapêuticas, são feitas, geralmente, apenas de maneira sucinta, sem abordagens técnicas adequadas. Parte dos profissionais da atenção básica afirma adquirir a prática da abordagem em virtude da rotina de trabalho, sem que haja capacitação teórica-científica na área.
A4	Práticas de cuidados do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde: Gestão do cuidado da pele do idoso	Tristão FR, Girondi JBR, Hammerschmidt KSA, Zamprogna KM, Soares CF, Evaristo SM, Vieira AM. 2020	Santa Catarina.	4	Estudo qualitativo descritivo.	Identificar as práticas de cuidado utilizadas pelos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção, diagnóstico de enfermagem e tratamento das lesões por fricção e pressão em idosos.	A ausência de protocolos institucionais para a condução do cuidado das lesões estudadas pareceu exercer influência nas ações despendidas pelos enfermeiros. Evidencia-se a necessidade de investimento institucional em ações de educação permanente para os profissionais, bem como na construção de ferramentas locais para sistematização do cuidado, induzindo boas práticas para prevenção, estadiamento e manejo das lesões, haja vista seu impacto no usuário e no serviço de saúde.

A5	The complexity of the work of nurses in Primary Health Care	Ferreira FRS, Périco LAD, Dias VRFG 2018	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	5	Revisão de literatura e Relato de experiência	promover reflexão sobre o trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) e sobre os aspectos necessários para a reconstrução dessa prática profissional, consolidando esse espaço de atuação no cuidado das pessoas, famílias e comunidades.	Considerar que a atuação do enfermeiro na APS é um campo muito amplo e em processo de qualificação, seja na prática clínica, na atuação educativa individual e coletiva ou na atuação gerencial. É necessária a organização dos enfermeiros que atuam na APS para estruturar e fortalecer uma proposta de carreira profissional, contribuindo para a consolidação de mudanças no modelo de assistência à saúde do SUS, realizar a atenção integral ao usuário de forma mais qualificada acompanhando-os em todo o ciclo vital com ações de prevenção, promoção, tratamento e reabilitação, fornecendo sentido à relação dos serviços de saúde com os indivíduos da comunidade.
A6	Atuação do enfermeiro no cuidado de feridas na Atenção Primária à Saúde	Almeida AMS, Silva JFT, Marques VGPS, Sousa EO, Lima KP, Leonardo BLP, Santos KLS, Santos JLC, Albuquerque CF, Moura LC, Oliveira IMM, Ferreira HB, Brito LKT, Santana SVC, Carneiro BR, Silva TC, Silva DBP, Cavalcante INV, Santos AGP, Coêlho LPI, Silva DM, Menezes CR 2021		4	Revisão integrativa	Discutir a importância da atuação do enfermeiro dentro da Atenção Primária no cuidado de feridas.	O diálogo entre o profissional e o paciente é de suma importância para que o indivíduo possa ter conhecimento sobre seu processo de tratamento, como adquirir autonomia no cuidado e ter um papel participativo nos serviços de saúde. A educação em saúde é vista como uma tecnologia importante para promoção de saúde e da autonomia do paciente, que deve ser oferecida pelo profissional de enfermagem.

A7	Cuidados aos portadores de úlcera venosa: percepção dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família	Figueiredo ML, Zuffi FB 2012	Minas Gerais	4	Estudo qualitativo descritivo	Identificar o conhecimento sobre os cuidados necessários às pessoas portadoras de úlcera venosa, apresentados pelos enfermeiros das equipes de Estratégia Saúde da Família.	Apresentou baixo conhecimento em relação à etiologia da úlcera venosa, inclusive confundindo-a com outros tipos de lesões, empregando um tratamento generalista, prolongando o tempo de cicatrização e permitindo aumento de recidivas. O enfermeiro precisa ter além do conhecimento técnico-científico, pois é preciso boas condições trabalhos para uma assistência satisfatória. Foram relatados dificuldades em relação à falta de material, local adequado para realização do curativo, número insuficiente de profissionais e falta de padronização do tratamento. Foi identificada pelos próprios profissionais a necessidade da realização e atualização de educação permanente em saúde.
----	---	---------------------------------	--------------	---	-------------------------------	---	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

*NE- nível de evidência.

Em se tratando de assistência de enfermagem, por meio dos estudos identificados, podem-se descrever as principais estratégias de assistência à pessoa com lesão cutânea. Alguns cuidados se repetem no decorrer dos artigos, de modo que foi possível agrupá-los em categorias (Quadro 4).

Quadro 4 – Assistência à pessoa com lesão cutânea identificada

1. Materiais para tratamento de lesões
2. Estrutura física das unidades básicas
3. Cuidados com a pele
4. Cuidados e classificação das lesões
5. Assistência e protocolos de cuidados com lesões
6. Conhecimento dos profissionais
7. Educação permanente dos profissionais de saúde

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Assim, observa-se que as estratégias de assistência à pessoa com lesão cutânea estão relacionadas, ou seja, estes cuidados dependem de muitos fatores, como a disponibilidade dos materiais necessários para o tratamento, bem como a escolha desses materiais, e sobretudo a estrutura física das unidades. Os protocolos e o conhecimento dos profissionais, inclusive a Educação Permanente em Saúde (EPS), também são muito importantes para uma assistência à pessoa com lesão cutânea com qualidade.

5 DISCUSSÃO

Conforme observado, a revisão proporcionou a organização das publicações nas seguintes categorias: materiais para tratamento de lesões, estrutura física das UBS, cuidados com a pele, cuidados e classificação das lesões, assistência e protocolos de cuidados com lesões, conhecimento dos profissionais e EPS dos profissionais.

No que diz respeito a materiais para o tratamento de lesões, um estudo relata que os técnicos de enfermagem são os profissionais de saúde que estão em contato direto e permanente com as pessoas que apresentam úlcera de pele. No entanto, analisou-se que os profissionais de nível médio definem as coberturas a ser utilizadas e relatam a falta de materiais para tratamento de lesões, além de estrutura física inadequada e protocolos de cuidados, constituindo fatores que influenciam na qualidade do atendimento às pessoas com lesões (CORTEZ *et al.*, 2016).

Também segundo Cortez *et al.* (2016), mesmo conseguindo realizar o curativo de forma correta, muitos participantes afirmaram que a estrutura física inadequada das UBS são fatores que influenciam na qualidade do atendimento das úlceras de pele.

Conforme o Ministério da Saúde (MS), no manual de estrutura física das Unidades Básicas de Saúde (UBS), a sala de curativo é um espaço destinado ao tratamento de lesões. O acesso deve ser pensado de forma que o usuário não necessite transitar pelas demais dependências da UBS. Por sua vez, as UBS que não possuam sala específica para esse atendimento devem organizar horário para sua execução, de modo a possibilitar que sua realização se dê em uma das salas de procedimentos. A sala de curativo deve estar próxima à sala de lavagem e descontaminação. Deve conter bancada com pia, torneiras com fechamento que dispense o uso das mãos, armários, mesa auxiliar ou carro de curativo, maca, escada com dois degraus, biombo, lixeiras com pedais e área mínima de 9 m² com dimensão mínima de 2,50m (BRASIL, 2008).

Ao analisar os cuidados com a pele, o estudo realizado por Tristão *et al.* (2020), constatou que os participantes estão alinhados com as recomendações do *International Skin*

Tear Advisory Panel. No entanto, é importante ressaltar algumas ressalvas, como a aplicação de hidratantes pelo menos duas vezes ao dia, o uso de produtos adesivos à base de silicone, a preferência por roupas de manga longa e a necessidade de evitar toques bruscos na pele. É interessante notar que os entrevistados destacaram a importância da hidratação da pele e do uso de água morna durante o banho como cuidados relevantes. Essas práticas são consideradas essenciais para manter a integridade da pele e prevenir a ocorrência de lesões.

Quanto aos cuidados e classificação das lesões, Macêdo *et al.* (2017) relata que a avaliação e a classificação das feridas são fundamentais para garantir uma cicatrização satisfatória e ajustes terapêuticos adequados. No entanto, é comum que essas avaliações sejam realizadas de forma sucinta, sem abordagens técnicas adequadas para lidar com as diferentes situações que podem levar à deterioração da pele e manter processos de desintegração.

O enfermeiro poderá utilizar ferramentas que favoreçam para a avaliação das lesões, tendo o TIMERS como uma estratégia interessante que oferece uma abordagem geral do tratamento das lesões.

O TIMERS é um instrumento que possibilita avaliar e estabelecer as intervenções para a evolução da cicatrização das lesões, considerando os critérios: “T” refere-se à verificação de tecido inviável ou deficiente; “I” evidencia sinais de infecção ou inflamação; “M” manutenção da umidade; “E” epitelização da margem não evoluindo, descreve as características das bordas; e “S” são fatores sociais e relacionados ao paciente (ATKIN *et al.*, 2019).

De acordo com Atkin *et al.* (2019), o TIMERS oferece direção sobre abordagens para o tratamento de lesões, garantindo a avaliação e permitindo estabelecer as intervenções com vistas à promoção da cicatrização das lesões.

Segundo Macêdo *et al.* (2017), a implementação de protocolos relacionados às abordagens terapêuticas no tratamento de feridas auxilia na orientação dos profissionais, garantindo a utilização adequada de esquemas para a reconstrução dos tecidos. No entanto, conforme estudo feito na APS, os profissionais declaram que os protocolos para tratamento de feridas nessa área são inexistentes ou desconhecidos. A inexistência de protocolos preestabelecidos na APS resulta em abordagens diversificadas por meio dos profissionais, no momento em que não são aplicadas técnica asséptica ou aquelas em que há total envoltura profissional em sua assistência (DURO *et al.*, 2022).

No que diz respeito ao conhecimento das ferramentas utilizadas pelos profissionais para gerenciar a saúde, os resultados encontrados indicam a falta de padronização institucional. Isso sugere a necessidade de embasar as ações e cuidados de enfermagem em práticas

fundamentadas em evidências, visando garantir uma assistência de qualidade aos idosos. Estudiosos da área concordam com essa questão, enfatizando que a qualificação da prática do Enfermeiro na APS deve ser fortalecida por meio da consolidação de protocolos assistenciais. Esses protocolos proporcionam embasamento científico, apoiando o profissional na tomada de decisões (TRISTÃO *et al.*, 2020).

No estudo, a maior parte dos enfermeiros aponta baixo conhecimento em relação à etiologia das úlceras venosas (UV). Desse modo, aplicam um tratamento generalista estendendo o tempo de cicatrização e ampliando a chance de recidiva (FIGUEIREDO *et al.*, 2012). Sabe-se que as UV passaram a ser um problema de saúde pública pelo aumento de sua incidência, bem como a demanda por um tratamento extenso e os altos índices de recidiva. Com isso, requerem dos profissionais de enfermagem uma particularidade técnico-científica, praticada por cuidados qualificados.

No que se refere à lesão por fricção (LPF), foi observado que, embora existam ferramentas para a classificação de risco, os participantes do estudo realizado por Tristão *et al.* (2020) demonstraram desconhecimento sobre sua utilização. Esse achado pode ser atribuído à falta de familiaridade com esse tema no Brasil, apesar de haver evidências na literatura de estudos estrangeiros nessa área desde a década de 1990.

De modo geral, as lesões podem estar associadas à doença venosa crônica, neuropatias, trauma físico, infecções cutâneas, neoplasias e alterações nutricionais, bem como às comorbidades mais recorrentes, como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus (RESENDE *et al.*, 2017). Na APS, os tipos de lesões mais frequentes são UV, úlceras diabéticas (UD) e lesões por pressão (LPP) (VIEIRA *et al.*, 2017).

Segundo Riegel *et al.* (2018), é indispensável que o enfermeiro realize uma avaliação completa do paciente e da lesão, o que se torna essencial para o sucesso do tratamento. Ao longo da avaliação, é necessário identificar a etiologia da lesão, entre eles os fatores psicológicos, sociais e espirituais.

Sendo assim, realizar o cuidado da pessoa com lesão requer um processo dinâmico, o que exige conhecimento específico da equipe, para sua prática na promoção, prevenção e tratamento direcionado. Portanto, o ato de propiciar assistência a esse paciente está estreitamente ligado ao profissional de enfermagem. Refere-se a uma especialidade que a enfermagem proporciona e que é validada pela Sociedade Brasileira de Enfermagem Dermatológica (SOBEND) e pela Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST) (FARIA *et al.*, 2016).

A educação em saúde tem o enfermeiro como uma ferramenta importante para o desenvolvimento da promoção de saúde e da autonomia do paciente. Por meio desse instrumento, tem o papel de conduzir aos pacientes sobre o valor do fato de que observem cotidianamente sua pele e, assim, identifiquem modificações como edemas, eritemas, calosidades, ressecamento e perfurações (ALMEIDA *et al.*, 2021).

Para a equipe de enfermagem, a EPS despontou como uma ação importante na APS, pois propiciou a atualização do conhecimento e o entendimento entre a teoria e a prática pelos profissionais. Inserir a EPS significou construir espaços de análise e de avaliação do cuidado com a pele, produzidos rotineiramente no trabalho da enfermagem. A EPS foi apontada como um importante objeto na criação da competência profissional, possibilitando a realização do cuidado seguro e de qualidade para as pessoas com LCP (DURO *et al.*, 2022).

Segundo Macêdo *et al.* (2017), grande parte dos profissionais da APS informa adquirir prática do cuidado com lesões em razão da rotina de trabalho, sem que exista capacitação teórico-científica na área. Considerando que a equipe de enfermagem possui a maior responsabilidade no cuidado de feridas, é essencial que haja uma qualificação profissional contínua nessa área. Isso garante que a terapia selecionada seja apropriada para promover a revitalização dos tecidos danificados. Os profissionais de UBS citam que o uso de sulfadiazina de prata é difundido mesmo em situações em que seu efeito bactericida e bacteriostático não seja necessário.

Em um estudo realizado por Cortez *et al.* (2016), os profissionais que participaram das atividades de EPS ou atualização nos últimos 12 meses apresentaram maior número de acertos quanto ao manejo das úlceras, quando comparados aos demais que não participaram ou que participaram há muito tempo. As recentes inovações científicas e tecnológicas nos tratamentos de feridas disponíveis exigem conhecimento atualizado sobre o assunto.

Sendo assim, essa lacuna pode ser fundamentada pela falta de atualizações dos profissionais, problema em relação à falta de material, local inadequado para realização do curativo, número insuficiente de profissionais e da inexistência de protocolos de atendimentos às pessoas que apresentam lesões. Os profissionais de enfermagem identificaram a precisão e a importância de capacitação e atualizações mais constantes (FIGUEIREDO *et al.*, 2012).

Limitações do estudo

Durante a elaboração da pesquisa, os estudos identificados não apresentaram níveis de evidência elevados. Estudos clínicos que envolvam a realização de curativos na APS precisam ser desenvolvidos.

6 CONCLUSÃO

A existência de lesões cutâneas é um problema recorrente de saúde da população brasileira. Logo, a avaliação da pele é uma intervenção relevante do enfermeiro, principalmente nos pacientes clinicamente vulneráveis.

Os estudos relatam que a avaliação da pele deve ocorrer durante toda a consulta de enfermagem, segundo o processo de enfermagem que inicia na anamnese. Durante esse processo, o profissional deve atentar-se à integridade da pele, cor, temperatura, fragilidade e edema.

Mesmo que o cuidado com as lesões cutâneas seja realizado principalmente por enfermeiros, esse procedimento não é exclusivo desta área profissional. O tratamento de lesões constitui um campo e prática que é multiprofissional. Contudo, a atuação interdisciplinar ainda é incipiente.

A necessidade de maior conhecimento na realização dos cuidados com as lesões parece despertar os profissionais da área da assistência para a pesquisa.

Durante a estruturação desta *scoping review*, foi notória a carência de estudos que versam especificamente sobre abordagem e conduta específica do enfermeiro da APS perante o paciente portador de lesão cutânea, sendo necessário maior envolvimento desta categoria profissional para a publicação de mais estudos associados ao tema em questão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. M. S; *et al.* A atuação do enfermeiro no cuidado de feridas na atenção primária à saúde. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e26878-e26878, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/26878/15044>>. Acesso em: 6 abr. 2023.

AROMATARIS, E. Furthering the science of evidence synthesis with a mix of methods. **JBIEvidence Synthesis**, v. 18, n. 10, p. 2106-2107, 2020. Disponível em: <https://journals.lww.com/jbisrir/fulltext/2020/10000/furthering_the_science_of_evidence_synthesis_with.2.aspx>. Acesso em: 13 abr. 2023.

ATKIN, L; *et al.* Implementing TIMERS: the race against hard-to-heal wounds. **J Wound Care**, v. 28, n. 3, Suppl 3, p. S1-S49, 2019. Disponível em: <<https://www.magonlinebr.com/doi/full/10.12968/jowc.2019.28.Sup3a.S1>>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de condutas para úlceras neurotróficas e traumáticas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 56 p. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_feridas_final.pdf>. Acesso em: 13 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2017. Acesso em: 13 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde: saúde da família**. Brasília: Ministério da Saúde 2. ed, 2008. 52 p. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_estrutura_fisica_ubs.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2013.

CAMPANILI, T.C.G.F et al. Incidência de úlceras por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva Cardiopneumológica. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, p. 7-14, 2015. Disponível em: <scielo.br/j/reeusp/a/xbJY6BTYkSp4xgVNxMvh4NC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 set. 2022.

CARNEIRO, C. M.; SOUSA, F. B.; GAMA, F. N. Tratamento de feridas: assistência de enfermagem nas unidades de atenção primária à saúde. **Rev Enferm Integrada**, v. 3, n. 2, p. 494-505, 2010. Disponível em: <http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/V3_2/03-tratamento-de-feridas-assistencia-de-enfermagem.pdf>. Acesso em: 09 set. 2022.

CORTEZ, D. N *et al.* La curación de las úlceras de la piel: análisis de la práctica profesional de enfermería. **Gerokomos**, v. 27, n. 4, p. 182-186, 2016. Disponível em: <https://scielo.isciii.es/pdf/geroko/v27n4/10_helcos9.pdf>. Acesso em: 6 abr. 2023.

DE ALMEIDA, F; *et al.* Assistência de enfermagem na prevenção da lesão por pressão: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 30, p. e1440-e1440, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/reas.e1440.2019>>. Acesso em: 12 set. 2022.

DURO, C. L. M. *et al.* Educação permanente em lesões crônicas de pele: relato de experiência. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 21, 2022. Disponível em: <<http://www.revenf.bvs.br/pdf/ccs/v21/1677-3861-ccs-21-e58953.pdf>>. Acesso em: 6 abr. 2023.

FADLALLAH, R. *et al.* Quality, safety and performance management in primary health care: from scoping review to research priority setting and implementation plan in the Eastern Mediterranean Region. **BMJ Global Health**, v. 4, n. Suppl 8, p. e001477, 2019. Disponível em: <https://gh.bmj.com/content/bmjgh/4/Suppl_8/e001477.full.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2023.

FARIA, G.B.G. *et al.* Conhecimento e prática dos enfermeiros sobre o cuidado com feridas. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 10, n. 12, p. 4532-4538, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11520/13409>>. Acesso em: 17 jun. 2023.

FERREIRA, A. M. *et al.* Conhecimento e prática de enfermeiros sobre cuidados aos pacientes com feridas. **J. Res.: Fundam. Care. Online**, v. 6, n. 3, p. 1178-1190, 2014. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3113/pdf_1376>. Acesso em: 16 set. 2022.

FERREIRA, S. R. S. *et al.* The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. **Revista Brasileira De Enfermagem**, v. 71, p. 704-709, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/qTVY5r3JLdL8xcTHNf9ZhxF/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 6 abr. 2023.

FIGUEIREDO, M. L; ZUFFI, F. B. Cuidados aos portadores de úlcera venosa: percepção dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. **Enfermeria Global**, v. 11, n. 4, 2012. Disponível em: <<https://revistas.um.es/eglobal/article/view/eglobal.11.4.145431>>. Acesso em: 6 abr. 2023.

GALVÃO, N. S. *et al.* Conhecimentos da equipe de enfermagem sobre prevenção de úlceras por pressão. **Rev Bras Enferm.**, v. 70, p. 312-8, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/gGBz83T98q5BbymbNWz7KXq/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 08 out. 2022.

JOANNA, B. I. *et al.* New JBI levels of evidence. **Adelaide: The Joanna Briggs Institute**, 2014. Disponível em: <https://jbi.global/sites/default/files/2019-05/JBI-Levels-of-evidence_2014_0.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

LINS, M. L. B. C., *et al.* **Guia básico de prevenção e tratamento de feridas**. Natal, 2016.

MACÊDO, G. G. C. *et al.* O cuidado com feridas na atenção primária à saúde: uma revisão da literatura. **Anais VI CONGREFIP**, 2017. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/congrefip/2017>>. Acesso em: 6 abr. 2023.

MARKOVA, A. *et al.* US skin disease assessment: ulcer and wound care. **Dermatologic clinics**, v. 30, n. 1, p. 107-111, 2012. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0733863511001410?via%3Dihub>>. Acesso em: 13 set. 2022.

PETERS, M. D. J. *et al.* Chapter 11: scoping reviews. **JBI manual for evidence synthesis**, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33038124>>. Acesso em: 10 mar. 2023.

PINTO, L. F. *et al.* Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). **Ciência & Saúde Coletiva**, v.23, p. 1903-1914, 2018. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/pdf/csc/2018.v23n6/1903-1914/pt>>. Acesso em: 13 set. 2022.

RIBEIRÃO PRETO. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Comissão de Assistência, Assessoria e Pesquisa em Feridas da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto. **Manual de assistência às pessoas com feridas**. 3. ed. Ribeirão Preto, 2013. 78 f. Disponível em: <<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude328202111.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2022.

RIEGEL F. *et al.* Contribuições da teoria de Jean Watson ao pensamento crítico holístico do enfermeiro. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 71, n. 4, p. 2072-2076, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0065>>. Acesso em: 17 jun. 2013.

REIS, D. B. *et al.* Cuidados às pessoas com úlcera venosa: percepção dos enfermeiros da estratégia de saúde da família. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 17, n. 1, p. 102-112, 2013. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/v17n1a09.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2022.

RESENDE, N. M. *et al.* Cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. **Journal of Management and Primary Health Care**, v. 8, n. 1, p. 99-108, 2017. Disponível em: <<https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/271>>. Acesso em: 17 jun. 2023.

SANTOS, A. A. R. Avaliação e tratamento de feridas: o conhecimento de acadêmicos de enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**, p. 547-552, 2010. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-583572>>. Acesso em: 12 set. 2022.

SANTOS, L. S. F. *et al.* Capacidade funcional de pacientes com úlceras venosas. **Nursing (São Paulo)**, v. 22, n. 250, p. 2805-2813, 2019. Disponível em: <<https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/361>>. Acesso em: 02 out. 2022.

SILVA, A. C. O. *et al.* As principais coberturas utilizadas pelo enfermeiro. **Revista Uninga**, v. 53, n. 2, 2017. Disponível em: <<https://revista.uninga.br/uninga/article/view/1426>>. Acesso em: 16 set. 2022.

TRICCO, A. C. *et al.* PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of internal medicine**, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. Disponível em: <https://www.research_gate.net/publication/327425619_PRISMA_extension_for_scoping_reviews_PRISMA-ScR_Checklist_and_explanation/link/5b96b40a92851c78c410d962/download>. Acesso em: 10 mar. 2023.

TRISTÃO, F. R. *et al.* Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, p. e65223, 2020. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/download/65223/pdf>>. Acesso em: 6 abr. 2023.

VIEIRA, C. P. B. *et al.* Prevalência e caracterização de feridas crônicas em idosos assistidos na Atenção Básica. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 31, n. 3, e17397, 2017. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-897486>>. Acesso em: 17 jun. 2023.